DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

REABILITAÇÃO MIOFUNCIONAL APÓS FRATURA DE CÔNDILO MANDIBULAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Carolina Melcop de Castro Tenório Maranhão**,** Priscila Lins Aguiar, Gabriela Madeira Araujo, José Rodrigues Laureano Filho, Erick Alpacas Zevallos
carolinamelcop@gmail.com
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife-PE
Categoria: Relato de caso

Introdução: A terapia funcional é uma modalidade de tratamento não-cirúrgico na abordagem de fraturas de côndilo mandibular, principalmente em crianças devido à reforçada capacidade de remodelação óssea após adaptação funcional. A terapia funcional possibilita a mobilização precoce em fraturas altas de côndilo mandibular e a recuperação da fisiologia articular, especialmente em crianças, a fim de eliminar fontes intra-capsulares que possam produzir futuras limitações funcionais ou crescimento facial assimétrico. Relato de Caso: Trata-se de um paciente de gênero masculino, 7 anos de idade, vítima de queda da própria altura evoluindo com fratura de côndilo mandibular direito. O tratamento foi baseado numa terapia conservadora funcional, com evolução satisfatória do quadro clinico. O paciente continua em acompanhamento após 18 meses sem evidências de alterações. Considerações finais: O tratamento mediante terapia com retorno precoce funcional é uma modalidade de tratamento segura, não invasiva e com resultados altamente previsíveis.

Descritores: ATM; Côndilo Mandibular; Tratamento Conservador.